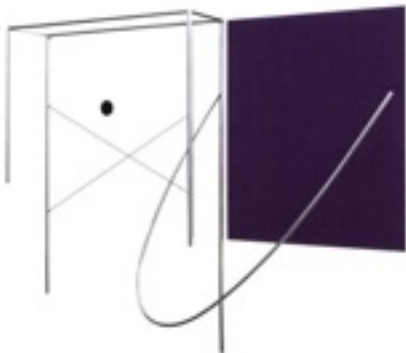


O AR MAIS PRÓXIMO DE WALTERCIO

A Fundação Iberê Camargo e a Pinacoteca do Estado de São Paulo receberam uma grande mostra sobre a carreira de um dos mais importantes artistas contemporâneos do país. São 87 obras reunidas, nove inéditas.

o reportagem **ARTE E ESPORTE**



A mostra terá nove obras inéditas no Brasil, entre elas Doride, exibida acima. Aquilo Completamente Certo, abaixo, funciona como uma tábua. "Minha intenção é criar objetos que se confundem com o lugar que ocupam", conta o artista.

Através dos materiais atrela em um primeiro contato. Depois, conquista a atenção com os múltiplos significados implícitos em cada obra. Na trajetória de quatro décadas, Waltercio Caldas consagrou-se como um dos principais nomes brasileiros da arte contemporânea. Hoje, está em acervos de grandes museus, como o MoMA, em Nova York. Reconhecendo sua importância, a Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, o Blanton Museum of Art, em Austin, no Texas, e a Pinacoteca do Estado de São Paulo se uniram para reunir os principais hitos da carreira do artista carioca. Com curadoria de Gabriel Nivas-Barcelo e Uroša Davila-Villa, a mostra *Waltercio Caldas: O Ar Mais Próximo e Outras Matérias* terá 87 obras e será exibida na Fundação entre 2 de setembro e 18 de novembro. Depois, segue para a Pinacoteca, em fevereiro de 2013, e, em 2014, para o Blanton Museum of Art. Desde seu início na arte, nos anos 1960, Caldas procura desafiar o olhar de quem aprecia suas concepções, que em cada novo espaço ganham interpretações únicas. "Quero passar a mensagem desafiadora de que o mundo se faz a cada instante, a cada gesto, a cada olhar. Estamos sempre diante do desconhecido e os objetos de arte parecem saber disso melhor do que nós", comenta. **■**

